

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O total dos recursos captados atingiu R\$48.933 milhões (31/12/2013 - R\$38.648 milhões) representado por debêntures.

Conjuntura Econômica

O desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) no terceiro trimestre (último dado disponível, divulgado em dezembro de 2014) mostrou queda de 0,2% em comparação com o mesmo trimestre em 2013. Os investimentos recuaram 8,5%, enquanto o consumo das famílias apresentou uma ligeira expansão de 0,1%, no mesmo período. Pelo lado da oferta, o setor de serviços apresentou uma alta de 0,5%. Já o PIB industrial, pela segunda vez consecutiva, registrou queda de 1,5% no período, e a agropecuária apresentou uma expansão de 0,3%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) alcançou 6,4% no acumulado em 12 meses terminados em dezembro de 2014, ligeiramente abaixo do teto da meta de inflação (que é de 6,5%). Os preços de serviços continuam como a principal fonte de pressão inflacionária. Na reunião realizada em 21 de janeiro de 2015, o Bacen seguiu com o ciclo de alta da taxa de juros, aumentando a taxa Selic em 50 bps para 12,3% a.a. O aumento observado na taxa de juros nos últimos dois anos contribuiu para a desaceleração do ritmo de crescimento da carteira de crédito. O estoque de crédito avançou 11,3% nos doze meses encerrados em dezembro de 2014, após ter registrado crescimento de 11,7% em novembro de 2014. O crédito imobiliário, que cresce ao redor de 30,0% continua impulsionando o crédito e superando a taxa de expansão das demais modalidades.

As exportações brasileiras recuaram fortemente em 7,0% no acumulado de 12 meses encerrados em dezembro, somando US\$225,1 bilhões, e as importações registraram queda de 4,4%, atingindo US\$229,0 bilhões. Dessa forma, o saldo da balança comercial apresentou um resultado negativo de US\$3,9 bilhões. O déficit em transações correntes totalizou US\$90,9 bilhões, no acumulado de 12 meses até dezembro, enquanto o total de investimentos estrangeiros diretos (IED) no mesmo período foi de US\$62,5 bilhões.

Nas contas públicas, o fraco ritmo da atividade econômica e as isenções tributárias têm pesado negativamente sobre a arrecadação, o resultado primário acumula apenas 0,2% do PIB nos 12 meses encerrados em novembro de 2014. No mesmo período, a necessidade de financiamento do setor público atingiu 5,8% do PIB. A dívida líquida do setor público alcançou 36,2% do PIB ao final de novembro e a dívida bruta alcançou, no mesmo período, 63% do PIB.

Outras Informações

A Santander Leasing tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em consonância com as normas brasileiras e internacionais. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, informa que no exercício de 2014, não foram contratados da Deloitte Touche Tomhatsu Auditores Independentes outros serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como serviços de auditoria independente.

Barueri, 25 de fevereiro de 2015

O Conselho de Administração

A Diretoria

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS				
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado				
	Nota	31/12/2014	31/12/2013	01/01 a 31/12/2013
Receitas da Intermediação Financeira		3.887.756	7.193.537	17.016.361
Operações de Arrendamento Mercantil ⁽¹⁾		1.180.726	2.374.394	4.113.864
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		2.707.034	4.819.162	2.902.492
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	16.d	(4)	(19)	5
Despesas da Intermediação Financeira		(3.592.148)	(6.825.210)	(6.667.029)
Operações de Captação no Mercado	16.d	(2.568.746)	(4.575.852)	(2.880.429)
Operações de Arrendamento Mercantil		(1.048.962)	(2.290.720)	(3.857.901)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.f	25.560	41.362	71.301
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		295.608	368.327	349.332
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		54.183	(1.780)	(248.803)
Receitas de Prestação de Serviços		968	1.721	2.145
Rendas de Tarifas Bancárias		15	43	174
Outras Despesas Administrativas	17	(33.588)	(69.115)	(97.867)
Despesas Tributárias	18	(8.474)	(41.707)	(49.452)
Outras Receitas Operacionais	19	124.405	195.475	132.111
Outras Despesas Operacionais	20	(29.143)	(88.197)	(235.914)
Resultado Operacional		349.791	366.547	100.529
Resultado não Operacional⁽¹⁾	21	4.589	185.348	136.865
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		354.380	551.895	237.394
Imposto de Renda e Contribuição Social	22	(50.909)	(90.938)	(18.970)
Provisão para Imposto de Renda		34.130	66.058	167.366
Provisão para Contribuição Social		(13.953)	(31.429)	(42.185)
Ativo Fiscal Diferido		(71.086)	(125.567)	(144.421)
Lucro Líquido		303.471	460.957	218.424
Nº de Ações (Mil)	15.a	11.044.653	11.044.653	11.044.653
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		27,48	41,74	19,78

⁽¹⁾ As rubricas foram ajustadas retrospectivamente para refletir os impactos descritos na Nota Explicativa 2. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado				
	Nota	01/07 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Atividades Operacionais		303.471	460.957	218.424
Lucro Líquido		303.471	460.957	218.424
Ajustes ao Lucro Líquido		859.195	1.967.190	3.407.510
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.f	(25.560)	(41.362)	(71.301)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(50.451)	(156.575)	(450.567)
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos	14.c	(20.218)	46.880	216.102
Depreciações e Amortizações		470.523	991.650	1.335.930
Insuficiência de Depreciação	10	486.093	1.128.508	2.379.986
Provisão para Perdas em Outros Investimentos		-	-	1.200
Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens		(291)	(378)	(488)
Resultado na Alienação de Valores e Bens		(901)	(1.533)	(3.361)
Variações em Ativos e Passivos		18.206.491	8.971.810	16.746.823
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		15.837.642	1.299.164	10.412.197
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(343.974)	(680.075)	5.770.607
Redução (Aumento) em Operações de Arrendamento Mercantil		(870.504)	(1.636.617)	(2.377.218)
Redução (Aumento) em Outros Créditos		(60.474)	(93.897)	256.725
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens		1.157	3.133	7.697
Aumento (Redução) em Recursos de Acetes e Emissão de Títulos		3.735.096	10.285.219	2.880.428
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		30.804	64.777	122.451
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros		45	45	-
Imposto Pago		(123.301)	(269.939)	(326.064)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais		19.396.157	11.399.957	20.372.748
Atividades de Investimento		-	-	(1.201)
Aquisição de Investimentos		-	-	(1.201)
Alienação de Bens não de Uso Próprio		1.353	2.358	5.108
Alienação de Imobilizado de Uso Próprio		-	-	64
Caixa Líquido Originado em Atividades de Investimento		1.353	2.358	3.971
Atividades de Financiamento		-	-	(5.000.000)
Redução de Capital	15.a	-	-	(5.000.000)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	15.b	(126.000)	(205.198)	(344.882)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Financiamento		(126.000)	(205.198)	(5.344.882)
Aumento Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa		19.244.510	11.197.117	15.031.837
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4	7.143.368	15.190.761	158.924
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4	26.387.878	26.387.878	15.190.761

⁽¹⁾ As rubricas foram ajustadas retrospectivamente para refletir os impactos descritos na Nota Explicativa 2. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado				
	Nota	31/12/2014	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Receitas da Intermediação Financeira⁽¹⁾		7.193.537		7.016.361
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		1.764		2.319
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.f	41.362		71.301
Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾		292.626		35.062
Despesas da Intermediação Financeira		(6.866.572)		(6.738.330)
Insumos de Terceiros		(69.115)		(97.867)
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	17	(24.273)		(33.867)
Outros		(44.842)		(64.000)
Valor Adicionado Líquido Produzido a Distribuir		593.602		286.846
Distribuição do Valor Adicionado		-	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições		132.645	22,3%	68.422
Federais		128.532		62.416
Municipais		4.113		6.006
Remuneração de Capitais Próprios		460.957	77,7%	218.424
Juros sobre o Capital Próprio	15.b	241.410		135.500
Reinvestimentos de Lucros		219.547		82.924
Total		593.602	100,0%	286.846

⁽¹⁾ As rubricas foram ajustadas retrospectivamente para refletir os impactos descritos na Nota Explicativa 2. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 7.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovado pela Administração da Santander Leasing na reunião realizada em 25 de fevereiro de 2015.

m) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das informações financeiras são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, valorização de mercado de títulos e valores mobiliários e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa				
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Disponibilidades	10.892	26.738	29.890	29.890
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	26.376.996	15.164.023	129.034	-
Aplicações no Mercado Aberto	26.376.996	15.079.992	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	84.031	129.034	-
Total	26.387.878	15.190.761	158.924	-
5. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos				
a) Títulos e Valores Mobiliários				
I) Resumo da Carteira por Categorias				
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	4.044	-	4.044	39.798
Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	36.339
Títulos Privados - Cotas de Fundos de Investimento - FIF	4.044	-	4.044	3.659
Títulos Disponíveis para Venda	8.433.065	(55.417)	8.377.648	6.748.265
Títulos Públicos	806.022	(55.417)	750.605	767.393
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	22.368
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	806.022	(55.417)	750.605	745.025
Títulos Privados - Cotas de Fundos de Investimento⁽¹⁾	7.627.043	-	7.627.043	6.880.872
Total de Títulos e Valores Mobiliários Circulante	8.437.109	(55.417)	8.381.692	6.788.663
Longo Prazo	-	-	-	708.429
Derivativos (Passivo)	-	-	-	(353)
Circulante	-	-	-	(353)
II) Abertura por Vencimento				
	Sem Vencimento	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Total
Títulos para Negociação	4.044	-	-	4.044
Títulos Privados - Cotas de Fundos de Investimento - FIF	4.044	-	-	4.044
Títulos Disponíveis para Venda	7.627.043	36.595	714.010	8.377.648
Títulos Públicos - Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	36.595	714.010	750.605
Títulos Privados - Cotas de Fundos de Investimento ⁽¹⁾	7.627.043	-	-	7.627.043
Total	7.631.087	36.595	714.010	8.381.692

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2014, está composto por aplicações em operações comprometidas vinculadas a títulos públicos federais em Letras do Tesouro Nacional - LTN no valor de R\$2.283.918 (31/12/2013 - R\$4.199.997), Notas do Tesouro Nacional - NTN B no valor de R\$127.281 (31/12/2013 - R\$199.998), R\$4 do Tesouro Nacional - NTN F no valor de R\$216.080 (31/12/2013 - R\$481.085) e valores a pagar no valor de R\$236 (31/12/2013 - R\$208).

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Mercado de Atuação
A Santander Leasing, instituição financeira integrante do Conglomerado Santander, atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), sendo suas operações voltadas, principalmente, para o arrendamento de veículos, máquinas e equipamentos, utilizando a rede de agências do Banco Santander (Brasil) S.A. e das lojas da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Patrimônio Líquido e Resultado
Em 31 de dezembro de 2014 o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$5.262 milhões (31/12/2013 - R\$5.034 milhões). O lucro líquido apresentado no exercício de 2014 foi de R\$461 milhões em comparação a R\$218 milhões do mesmo período do ano anterior.

Ativos e Passivos
Em 31 de dezembro de 2014, os ativos totais atingiram R\$56.780 milhões (31/12/2013 - R\$47.630 milhões). Desse montante, R\$42.833 milhões (31/12/2013 - R\$32.919 milhões) são representados por aplicações interfinanceiras de liquidez, R\$8.382 milhões (31/12/2013 - R\$7.688 milhões) por títulos e valores mobiliários e R\$2.267 milhões (31/12/2013 - R\$2.764 milhões) pela carteira de arrendamento ao valor presente e outros créditos com características de concessão de crédito.

BALANÇOS PATRIMONIAIS			
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado			
	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Ativo Circulante		50.433.157	39.022.018
Disponibilidades	48.16.d	10.892	26.738
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16.d	42.576.949	31.757.135
Aplicações no Mercado Aberto		28.040.604	15.286.400
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		14.536.345	16.470.726
Títulos e Valores Mobiliários	5.a	7.667.682	6.979.634
Carteira Própria		7.665.970	6.928.567
Vinculados à Prestação de Garantias		1.712	51.067
Operações de Arrendamento Mercantil		(11.056)	(19.043)
Arrendamentos a Receber:			
Setor Público	6.b	700	1.084
Setor Privado	6.b	1.038.605	1.276.832
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	6.b	(1.028.464)	(1.250.941)
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	6.f	(21.897)	(46.018)
Outros Créditos		185.030	271.034
Rendas a Receber		-	3
Créditos Tributários	7	149.415	264.366
Diversos	8	35.623	6.673
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	6.f	(8)	(8)
Outros Valores e Bens		3.670	6.520
Outros Valores e Bens	6.b	4.793	6.670
Despesas Antecipadas	6.b	(1.794)	(2.161)
Despesas Antecipadas		2.011	2.011
Ativo Realizável a Longo Prazo		2.897.435	3.733.197
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16.d		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação conforme os mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As principais taxas de juros são extraídas dos contratos futuros e "swaps" negociados na BM&FBovespa. As Bolsas de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), sendo que ajustes às tais curvas são efetuados sempre que determinados pontos são considerados ilíquidos ou que, por motivos atípicos, não representem fielmente as condições de mercado.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

	31/12/2013		
	Valor Referencial	Curva (33)	Mercado (353)
"Swap" - Negociação Ativo	1.536	-	1.536
Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI)	1.536	-	1.536
Passivo	(1.856)	(33)	(1.889)
Taxa de Juros Pré - Reais	(1.856)	(33)	(1.889)

Em 31 de dezembro de 2014, a Santander Leasing não possui operações com instrumentos financeiros derivativos. Em 31 de dezembro de 2013, as operações de "swap" foram realizadas com partes relacionadas e negociadas através da Cetip, com vencimento de 3 a 12 meses, e o montante do diferencial do "swap" correspondia a um passivo no valor de R\$353.

c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e valores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais. Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padrão de Basileia II do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira "banking" consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Santander Leasing e seus eventuais "hedges". A Santander Leasing efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as suas posições. O quadro resumo apresentado abaixo sintetiza valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos da Santander Leasing, referente a carteira "banking", para cada um dos cenários da carteira do dia 31 de dezembro de 2014, e não apresentava saída na carteira de negociação.

Carteira "Banking" Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais				
Juros Pré - Fixadas	Exposições sujeitas à Variação de Taxas	(2.839)	(95.441)	(201.137)
Total (1)		(2.839)	(95.441)	(201.137)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: choques de +10 bps nas curvas de juros.

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

6. Carteira de Arrendamento e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Riscos

a) Composição da Carteira ao Valor Presente

	31/12/2014	31/12/2013
Operações de Arrendamento Mercantil (1)	2.265.663	2.761.912
Outros Créditos (Nota 8)	1.274	2.308
Total	2.266.937	2.764.220
Circulante	1.205.646	1.532.068
Longo Prazo	1.061.291	1.232.152

(1) Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento e de opção de compra e são pactuados a taxas pré ou pós-fixadas.

b) Carteira de Arrendamento

	31/12/2014	31/12/2013
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil	2.577.318	3.136.612
Arrendamentos a Receber	2.062.299	2.436.721
Valores Residuais a Realizar (1)	515.019	699.891
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(2.045.173)	(2.392.033)
Valores Residuais a Balancear	(615.019)	(699.891)
Bens não de Uso Próprio	2.999	4.509
Arrendamento de Arrendamento (Nota 10)	3.449.886	4.874.420
Credores por Antecipação de Valor Residual (Nota 13)	(1.203.848)	(2.161.705)
Total da Carteira de Arrendamento ao Valor Presente	2.265.663	2.761.912

(1) Valor residual garantido dos contratos de arrendamento mercantil, líquida de antecipações.

A receita financeira não realizada de arrendamento mercantil (receita de arrendamento mercantil a apropriar referente aos pagamentos mínimos a receber) é de R\$311.655 (31/12/2013 - R\$374.700).

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não existiam acordos ou compromissos de arrendamento mercantil que individualmente sejam considerados relevantes.

Abertura por Vencimento do Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil

	31/12/2014	31/12/2013
Vencidas	35.184	74.350
A Vencer:		
Até 3 Meses	365.332	490.839
De 3 a 12 Meses	1.121.430	1.121.430
De 1 a 5 Anos	1.263.848	1.439.641
Acima de 5 Anos	7.413	10.352
Total	2.577.318	3.136.612

Abertura por Vencimento do Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil

	31/12/2014	31/12/2013
Vencidas	26.360	53.847
A Vencer:		
Até 3 Meses	364.990	497.360
De 3 a 12 Meses	840.656	1.034.708
De 1 a 5 Anos	1.030.001	1.171.605
Acima de 5 Anos	4.930	6.700
Total	2.266.937	2.764.220

d) Carteira por Setor de Atividades ao Valor Presente

	31/12/2014	31/12/2013
Setor Privado	2.265.315	2.760.171
Indústria	423.145	389.172
Comércio	264.286	247.298
Instituições Financeiras	-	10
Serviços e Outros	1.461.597	1.462.683
Pessoas Físicas	116.287	585.336
Setor Público	1.622	4.049
Governo Municipal	1.622	4.049
Total	2.266.937	2.764.220

e) Carteira e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Operadores Níveis de Risco

% Provisão Mínima Requerida	Curso Normal	Curso Anormal (1)	31/12/2014	
			Carteira Total	Provisão Requerida
-	1.243.573	-	1.243.573	-
AA	606.692	-	606.692	3.033
A	252.711	23.140	275.851	2.759
B	46.504	18.134	64.638	1.939
C	8.638	16.797	25.435	1.680
D	7.924	7.356	15.280	1.584
E	11.635	4.490	5.126	2.563
F	5.019	5.019	3.513	3.513
G	32.986	33.961	33.961	33.961
H	935	-	-	-
Total	2.167.174	99.763	2.266.937	54.032

% Provisão Mínima Requerida	Curso Normal	Curso Anormal (1)	31/12/2013	
			Carteira Total	Provisão Requerida
-	1.071.045	-	1.071.045	-
AA	1.007.187	-	1.007.187	5.036
A	291.457	67.268	358.725	3.587
B	104.521	74.319	178.840	5.363
C	11.635	22.098	33.733	3.374
D	9.334	11.454	20.788	6.236
E	6.586	7.748	14.334	7.167
F	2.344	6.590	8.934	6.254
G	33.311	37.323	70.634	70.634
H	2.537.420	226.800	2.764.220	107.651

(1) Inclui parcelas vencidas e vencidas.

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Saldo Inicial	107.651	198.910
Adições (Reversões)	(41.362)	(71.301)
Baixas	(12.257)	(19.958)
Saldo Final	54.032	107.651
Circulante	21.905	46.026
Longo Prazo	32.127	61.625
Créditos Recuperados (1)	32.132	52.044

(1) Registrados como receita da intermediação financeira na rubrica operações de arrendamento mercantil.

7. Créditos Tributários

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2014
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	136.145	3.194	(12.675)	126.664
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	11.619	13.727	(13.182)	12.164
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	228.847	28.556	(42.120)	215.283
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	55	-	(55)	-
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação (1)	14	-	(14)	-
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda (1)	29.664	-	(5.951)	23.713
Outras Provisões Temporárias	28.317	-	(5.096)	23.221
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	434.661	45.477	(79.093)	401.045
Prejuízos Fiscais	292.819	-	(97.904)	194.915
Contribuição Social - Média Provisória (MP) 2.158/2001	14.146	-	-	14.146
Total dos Créditos Tributários Circulante	741.626	45.477	(176.997)	610.106
Circulante	264.366	-	-	149.415
Longo Prazo	477.260	-	-	460.691
Saldo em 31/12/2012	132.410	36.552	(32.817)	136.145
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	132.410	36.552	(32.817)	136.145
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	11.099	12.265	(11.745)	11.619
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	173.030	57.715	(1.898)	228.847
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	54	4	(3)	55
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação (1)	93	-	(79)	14
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda (1)	3	29.661	-	29.664
Outras Provisões Temporárias	27.177	1.140	-	28.317
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	343.866	137.337	(46.542)	434.661
Prejuízos Fiscais	499.019	-	(206.200)	292.819
Contribuição Social - Média Provisória (MP) 2.158/2001	14.146	-	-	14.146
Total dos Créditos Tributários Circulante	857.031	137.337	(252.742)	741.626
Circulante	633	-	-	633
Longo Prazo	856.398	137.337	(252.109)	741.626
Circulante	420.103	-	-	264.366
Longo Prazo	436.295	-	-	477.260

(1) Inclui crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	31/12/2014				
	IRPJ	CSLL	PIS/Cofins	Prejuízos Fiscais	CSLL 18%
2015	44.203	31.957	515	59.847	12.893
2016	65.033	45.196	515	55.653	1.253
2017	115.545	52.787	515	7.287	-
2018	4.162	2.498	515	43.994	-
2019	15.928	9.557	515	28.134	-
2020 a 2022	2.112	1.268	-	-	-
2023 a 2024	5.140	3.084	-	-	-
Total	252.123	146.347	2.575	194.915	14.146

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$513.610 (31/12/2013 - R\$642.447) calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízos fiscais, contribuição social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação projetada para os períodos correspondentes.

8. Outros Créditos - Diversos

	31/12/2014	31/12/2013
Devedores por Depósitos em Garantia		
Para Interposição de Recursos Fiscais	806.396	727.692
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	19	234
Outros	26.407	23.197
Garantias Contratuais de Ex-Contratados (Nota 14.h)	74.571	125.959
Impostos e Contribuições a Compensar	548.629	490.868
Pagamentos a Recessar	3.199	3.199
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 6.a)	1.274	2.308
Outros	67.030	60.164
Total	1.527.525	1.433.621
Circulante	35.623	6.673
Longo Prazo	1.491.902	1.426.948

9. Imobilização de Uso

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, está composto, principalmente, por edificações.

10. Imobilização de Arrendamento

Compreende os bens relacionados aos contratos de arrendamento (Nota 6.b), e tem a seguinte composição:

	31/12/2014	31/12/2013
Veículos e Afins	3.304.631	5.425.310
Máquinas e Equipamentos	2.330.912	2.354.292
Aeronaves	78.280	61.450
Embarcações	2.501	2.757
Instalações	489	489
Imóveis	180	180
Móveis	11.735	11.395
Outros Bens	11.686	10.321
Depreciações Acumuladas	(3.442.503)	(5.257.425)
Superveniência de Depreciação	950.503	2.079.011
Perdas em Arrendamentos a Amortizar	200.972	186.660
Total	3.449.386	4.874.420

Os bens estão comprometidos para venda aos arrendatários, conforme estabelecido, quando da liquidação dos respectivos contratos de arrendamento. O seguro dos bens arrendados é efetuado pelo arrendatário, com cláusula de benefício em favor da Santander Leasing. No exercício de 2014 foi registrada uma insuficiência de depreciação no valor de R\$1.228.508 (2013 - R\$2.379.986) equivalente ao ajuste da taxa de presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, determinado de acordo com as letras de contrato de cada operação, em conformidade com a Instrução CVM 58/1986 e Circular do Bacen 1.429/1989.

11. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2014	31/12/2013
Debêntures setembro-07	5.000.000	5.000.000
Debêntures agosto-06	410.000	4.100.000
Debê		



Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil

CNPJ nº 47.193.149/0001-06

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil
Barueri - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor,

incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A Sociedade registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às demonstrações financeiras nº 10. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto à não reclassificação mencionada no parágrafo "base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado ("DVA"), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparada sob responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza

Contador

CRC nº 1 RJ 076328/O-2

Deloitte.